

Escolas quilombolas terão nova proposta pedagógica

Divulgação e Notícias

Enviado por:

Postado em:06/11/2014

As escolas quilombolas do Paraná irão trabalhar com uma matriz curricular pedagógica específica para atender a realidade das comunidades remanescentes de Quilombo no Estado.

Assessoria de Comunicação/SEED As escolas quilombolas do Paraná irão trabalhar com uma matriz curricular pedagógica específica para atender a realidade das comunidades remanescentes de Quilombo no Estado. A nova diretriz será implantada nas 43 unidades estaduais e municipais que atendem alunos das comunidades quilombolas, garantindo a essa população acesso a uma educação de qualidade e que valoriza a sua cultura. A proposta já é aplicada em fase experimental e em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola. “É um processo que começou em 2012 e está sendo discutido e elaborado gradualmente”, contou a diretora do Departamento da Diversidade da Secretaria da Educação, Marli Peron. A nova metodologia prevê o uso de materiais didáticos, calendário e cardápio específicos para o resgate, a valorização da história e identidade dos povos quilombolas. Os mesmos recursos já são usados nas comunidades indígenas, que contam com materiais didáticos e cardápios específicos de acordo com as características culturais da etnia de cada comunidade. Para Marli, a garantia da qualidade na educação dos povos quilombolas é a soma de uma matriz curricular específica aliada a uma estrutura física. “É uma soma de fatores que irá gradualmente garantir uma educação de qualidade voltada às especificidades das comunidades quilombolas no Paraná”, disse. A proposta foi discutida por professores, representantes de comunidades quilombolas e técnicos pedagógicos da secretaria estadual da Educação e Núcleos Regionais durante o 2º Encontro de Educação Escolar Quilombola, que aconteceu em Adrianópolis, na região do Vale do Ribeira, em outubro. NOVA ESCOLA – A construção da nova sede do Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos, em Adrianópolis, está na fase final. Na etapa de acabamentos, o novo prédio deve ficar pronto em janeiro de 2016 com laboratórios, refeitório e cozinha, além de seis novas salas de aula para atender 630 alunos matriculados nos três turnos. POPULAÇÃO – Atualmente existem 37 comunidades remanescentes de quilombos no Paraná reconhecidas pela Fundação Palmares. A rede estadual de ensino possui duas escolas específicas, em Adrianópolis e Palmas, que juntas atendem mais de 300 alunos. Outras 43 escolas estaduais e municipais não quilombolas também atendem estudantes dessas comunidades. Esta notícia foi publicada em 05/11/14 no site www.educacao.pr.gov.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.